

# Sumário

<b>Prefácio</b> .....	<b>V</b>
<b>Apresentação</b> .....	<b>IX</b>
<b>1 Introdução</b> .....	<b>9</b>
<b>2. Lavagem de dinheiro</b> .....	<b>15</b>
2.1 Conceito, características e definição criminológica do delito de lavagem de dinheiro .....	15
2.2 Definição criminológica do delito de lavagem de dinheiro como espécie de crime de colarinho branco .....	17
2.2.1 Teoria da associação diferencial .....	23
2.2.2 Princípios da teoria da associação diferencial e sua aplicabilidade com os crimes econômicos ocorridos no mercado de arte .....	26
2.3 Abordagem teórica acerca do delito de lavagem de dinheiro.....	28
2.4 Mecânica trifásica da lavagem de dinheiro .....	35
2.4.1 Colocação, estruturação ou <i>smurfing</i> .....	36
2.4.2 Conversão, dissimulação, ocultação, transformação.....	37
2.4.3 Reintegração, devolução, lavagem de capitais em sentido estrito.....	38
2.5 Conceito de lavagem de dinheiro <i>stricto sensu</i> .....	39
2.6 Fundamentos acerca do bem jurídico tutelado.....	44
2.7 Outras características da lavagem de dinheiro .....	47
2.8 Participação do direito administrativo no controle da lavagem de dinheiro .....	48

<b>3 Funcionamento do mercado de arte no Brasil.....</b>	<b>53</b>
3.1 Estrutura jurídica do mercado de arte brasileiro e proteção jurídica aos bens culturais.....	55
3.2 Desenvolvimento do mercado de arte no Brasil .....	60
3.3 Tradições e leis não escritas do mercado de arte .....	64
3.3.1 Mercado segmentado.....	65
3.3.2 Rótulos, <i>merchands</i> , <i>marketing</i> e especulação financeira.....	66
3.3.3 Internacionalização do comércio .....	68
3.3.4 Registros das movimentações .....	69
<b>4. Incidência da lavagem de dinheiro na regulação do mercado de arte brasileiro .....</b>	<b>71</b>
4.1 Tecnologia da legislação antilavagem: mecanismos de controle interno, <i>due diligence</i> e fortalecimento das instituições do mercado de arte.....	72
4.2 Desenvolvimento da legislação brasileira de combate à lavagem de dinheiro no mercado de arte .....	78
<b>5. Análise de dados acerca dos impactos da legislação antilavagem no mercado de arte brasileiro .....</b>	<b>87</b>
5.1 Quadro normativo de leis e decretos relacionados à lavagem de dinheiro com obras de arte no Brasil.....	91
5.2 Perfil dos cadastrados .....	92
5.3 Quantidade de novos cadastros por ano .....	95
5.4 Procedimentos administrativos e obrigatoriedade do cadastro.....	96
5.4.1 Análise dos registros dos objetos e leilões .....	99
5.5 Atuação do COAF .....	103

5.5.1 Grupos multidisciplinares e a atuação interinstitucional entre o Iphan e o COAF.....	103
5.5.2 Aprimoramento dos bancos de dados e dos registros de ocorrência do COAF.....	104
5.6 Apontamentos sobre a jurisprudência brasileira em processos envolvendo lavagem de dinheiro com obras de arte e antiguidades .....	109
5.7 Além do Cnart: contraste da iniciativa brasileira com a experiência internacional.....	112
5.8 O destino das obras apreendidas e os novos caminhos para a regulação .....	118
<b>Conclusão: Novos rumos para a legislação brasileira .....</b>	<b>123</b>
<b>Referências.....</b>	<b>127</b>